

Assunto: Assembleia Geral Extraordinária	Data: 13/09/2016
Objetivo: Aprovação de proposta para a instituição da Cota de Contribuição	Início: 09h00min
Redator: Pollyanna Cristina Cardoso de Ávila	Término: 12h02min
Local: Sede da ABHA - Rua Jaime Gomes, 741 - Centro – Araguari.- MG.	

ASSUNTOS ABORDADOS

No dia 13 de setembro de 2016, às 09h00min, na sede da Associação Multissetorial de Usuários de Recursos Hídricos de Bacias Hidrográficas (ABHA Gestão de Águas), em Araguari-MG, na Rua Jaime Gomes, nº 741, Centro, reuniram-se, em Assembleia Geral Extraordinária os associados para discutir o seguinte ponto da pauta, previamente encaminhado a todos os membros: **Item 01: Abertura com verificação de presença e quórum; Item 02: Aprovação de proposta para a instituição da Cota de Contribuição;**

Membros Presentes: ACA - Antônio Reinaldo Caetano; CCBE - Guilherme Coelho Melazo; CODAU - Rodrigo Domingos Pessoa; COPASA - Eustáquio Sidnei Milanez; DAEPA - Peter Munhos Frey; DMAE UDI - Leocádio Alves Pereira; FAEMG - Pedro Rodrigues Naves; VALE Fertilizantes - Nayana Grasielle Marques Silva; SAE - Marly Rodrigues Neves; Sindicato Rural de Araguari – Rejane Resende Teixeira; Sindicato Rural de Uberlândia - Adalto Ribeiro Franco.

Convidados: DAEPA – Arthur Ribeiro; ABHA - Ronaldo Brandão Barbosa, ABHA - Sérgio Gustavo Rezende Leal, ABHA - Pollyanna Cristina Cardoso de Ávila, FAEMG – Carlos Alberto Oliveira.

Item 01: O Presidente do Conselho de Administração, Leocádio Pereira, às 09h00min, em primeira chamada, verificou a inexistência de quórum, e às 09h12min, em segunda chamada, comprovou-se o quórum e iniciou a reunião. Dando boas vindas, Leocádio informa que recebeu no dia 27/05/2016, o ofício de Troca de Titularidade do SAAE de Sacramento, que será representado pelo Sr. Marco Aurélio Martins Borges, atual presidente do SAAE, em substituição ao Sr. Marcelino Marra Batista. Também recebeu ofício do Sindicato Rural de Araguari, indicando nesta Assembleia a Sra. Rejane Resende Teixeira. Na ocasião, informa as justificativas de ausências dos Srs. Marco Aurélio Martins Borges, representante do SAAE, e Anderson de Melo Cadima, representante da ACIU.

Item 02: Dando prosseguimento ao objetivo da convocação, Leocádio esclareceu que a Cota de Contribuição já estava prevista no Estatuto da ABHA desde sua criação. Informou que de acordo com o Art. 22, XVII do Estatuto Social, o Conselho de Administração aprovou em reunião do dia 17/05/2016, a proposta de implantação da Cota de Contribuição, e a

submeteu nesta Assembleia Geral para aprovação, seguindo o disciplinado no Estatuto Social da ABHA Gestão de Águas, no art. 13, V. Por sugestão dos presentes, o Diretor Presidente da Agência, Sérgio Leal, de forma resumida, apresentou os pontos relevantes da proposta para discussão, lembrando que a apresentação completa já era de conhecimento de todos, quando das visitas de cunho institucional realizadas aos Associados, além do encaminhamento do arquivo digital via e-mail. Como um dos pontos importantes para a existência da Cota de Contribuição, aponta pela problemática do sistema não se demonstrar sustentável, uma vez que os preços são os mesmos desde 2010; esperava-se que a arrecadação mantivesse igual, o que não ocorreu, sendo também impactada pela situação econômica do país, resultando na queda de arrecadação, e conseqüentemente no estrangulamento operacional da Agência. Sérgio destaca que a razão da ABHA Gestão de Águas é para fazer a Gestão de Recursos Hídricos, e não está acontecendo, pois a ABHA só consegue desenvolver a rotina operacional, em virtude de não possuir corpo técnico para viabilizar investimentos dos recursos acumulados em caixa, com a arrecadação pela Cobrança do Uso da Água. Mencionou ainda que parte da limitação técnica da ABHA poderia ser resolvida se aumentasse a área de atuação da ABHA, com mais Comitês envolvidos, bem como o percentual correspondente ao custeio administrativo. Por fim, evidencia que a Cota de Contribuição não só evitaria o estrangulamento financeiro, mas também serviria para a composição de um fundo emergencial, a ser empregado naquelas eventuais ocasiões em que não seja possível utilizar recurso público, a exemplo de glosa de despesas na prestação de contas, ação trabalhista, dentre outros. Enfatizou a necessidade de se estabelecer um planejamento estratégico, ressaltando a expectativa dos Associados em relação à Agência para os próximos 5 (cinco) a 10 (dez) anos. No entanto, para traçar estratégia é necessário que os Associados estejam mais próximos da agência, uma vez que as Entidades representadas se revestem de principais parceiros para as ações voltadas à gestão dos recursos hídricos. Nesse sentido, o pontapé inicial seria fomentar esta parceria institucional com as entidades, propiciando maior controle das ações desenvolvidas pela agência, bem como a possibilidade de cobrança direta à ABHA. Na sequência foi aberta a palavra aos Associados para manifestarem pela instituição da Cota de Contribuição. Cada entidade foi convidada a individualmente se manifestar. Na pessoa do Sr. Carlos Alberto, a FAEMG, manifestou apoiando a criação da Cota de Contribuição, porém paralelamente alternativas precisam ser trabalhadas. A primeira seria aumentar o percentual destinado ao custeio administrativo, do recurso da Cobrança pelo Uso da Água. E tentar reverter junto ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos a contratação de corpo técnico com os 7,5% da Cobrança. Ao final pediu que a Diretoria Executiva da ABHA comparecesse à FAEMG, para apresentar a proposta com detalhamento (prazo de contribuição, valores) para instituição da Cota de Contribuição. Leocádio representando o DMAE posicionou favoravelmente pela Cota de Contribuição, pois a entidade sendo o maior contribuinte tem a preocupação que o recurso retorne. Entende que órgãos de saneamento, setor produtivo seja um dos tomadores

de recursos, dos 28 milhões acumulado em caixa, com a arrecadação pela Cobrança do Uso da Água, para multiplicar as ações e consequentemente a resolução de problemáticas. Guilherme representando o CCBE em seu argumento inicial, mencionou a parceria do Consórcio desde a criação da ABHA, e que após visita institucional da agência e a apresentação dos relatórios das ações realizadas com resultados mais palpáveis, os pontos apresentados foram levados a Diretoria do CCBE. Informou que o Consórcio tem como empresas associadas Votorantim e Aliança Energia, está última composta pela Vale e CEMIG. E que o sistema de Cotas foi recepcionado pela diretoria com bons olhos, apoia e iniciativa, mas para tomada de decisão alguns pontos importantes ainda precisam ser esclarecidos, a forma de implementar a Cota de Contribuição, e considerando que o CCBE não gera receita, não enquadraria na proposta apresentada. Salientou que ainda aguarda posicionamento da CEMIG, uma vez que, é um ente importante do Consórcio, bem como da Agência, que precisa trazer de volta ao rol de Associados da ABHA. Por fim, entendeu que a Cota de Contribuição é a saída, para o viés técnico, além de atrair novos Associados para fortalecimento da ABHA, porém alguns desdobramentos são necessários para tomada de decisão final. Adalto representando o Sindicato Rural de Uberlândia manifestou em apoiar a Cota de contribuição, porém menciona a necessidade de ser criado um planejamento estratégico e esclarecer qual o retorno que o Associado terá ao contribuir com a Cota de Contribuição, visto que o produtor rural já contribui com a Cobrança pelo Uso da Água. Finalizou da mesma forma que a FAEMG, que a diretoria da ABHA compareça a próxima reunião da Diretoria do Sindicato para apresentação da proposta da Cota Contribuição. Dr. Reinaldo representando a ACA mencionou que, em reunião com a Diretoria da Associação dos Cafeicultores, aprovaram pela implantação da Cota de Contribuição, mas que precisa de uma contrapartida maior da ABHA e também do Comitê, para solução de problemáticas dos produtores rurais, principalmente quanto à proposição de monitoramento por amostragem dos poços de água subterrânea, cuja situação de renovação das outorgas de direito de uso encontram-se indefinidas. Eustáquio representando a COPASA optou pela abstenção, pois teve dificuldade em levar o assunto à diretoria, não conseguiu explicar quais foram os benefícios que tiveram nos últimos 6 anos com os valores pagos à Cobrança pelo Uso da Água. E quais as ações da ABHA realizadas nesse período e que foram revertidos a COPASA. Dessa forma nesta reunião não possui nenhum posicionamento sobre a Cota de Contribuição. Peter representando o DAEPA posicionou favorável pela criação da Cota de Contribuição. Citou que a entidade estava ausente das reuniões da ABHA, mas que com a Cota, forçaria estabelecer parceria com a agência em prol da Gestão de Recursos Hídricos. Enfatizou como as demais entidades, pela necessidade do planejamento estratégico a fim de traçar os caminhos a serem percorridos com a cota de contribuição, pois a ABHA precisa apresentar uma garantia perante as entidades. Nayana representando a Vale Fertilizantes, posicionou contra a Cota de Contribuição, e como já mencionado, que alternativas precisam ser trabalhadas na mesma velocidade da Cota de Contribuição. Rodrigo representando o

CODAU manifestou contrário a Cota de Contribuição, justificou o pagamento anual de aproximadamente 200 mil com a cobrança, pelos outorgados no Rio Claro, lembrou que este rio é a segunda opção de abastecimento da entidade, e que a principal fonte é no Rio Uberaba, ou seja só utiliza a água do Rio Claro em casos de extrema necessidade. Referiu também ao momento de crise que o país está vivendo, com isso a inadimplência no Codau aumentou em 40%, e com isso impactou de forma considerável na arrecadação. No mesmo argumento da CODAU, a SAE representada pela Marly, posicionou contra a Cota de Contribuição. E em decorrência da mudança da diretoria da entidade, seria interessante que a ABHA fizesse uma apresentação da proposta ao novo diretor. Finalizado as manifestações das entidades, a Diretoria da ABHA, esclareceu os questionamentos levantados, e ficou definido que, a proposta da instituição da Cota de Contribuição será adequada com os detalhamentos solicitados, para apresentação à diretoria de algumas entidades associadas, e até o dia 14 de novembro, haverá uma Assembleia Geral para votação. A reunião foi encerrada pelo Presidente do Conselho de Administração, Sr. Leocádio Alves Pereira, às 12h02min. Nada mais havendo, eu, Pollyanna Cristina Cardoso de Ávila, lavro o presente documento, que vai assinado por mim e pelo Presidente da Assembleia, tendo como parte integrante desta ata a lista de presença assinada pelos membros presentes nesta Assembleia Geral Extraordinária.